

Currículo Básico Comum no Espírito Santo, uma análise acerca de sua aplicação.

Cátia P. Barcellos¹(IC), Maurino M. de Jesus Júnior¹(IC), Ryan Thairyk S. Jesus^{1*}(IC), Thyara Dantas¹(IC), Wanderson Guimarães B. Gomes¹(IC), Débora Lazara Rosa (PG), Gilmene Bianco¹(PQ).
thairyk@hotmail.com

1. Departamento de Ciências Naturais, Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Palavras Chave: Currículo Básico Comum, Ensino de Química.

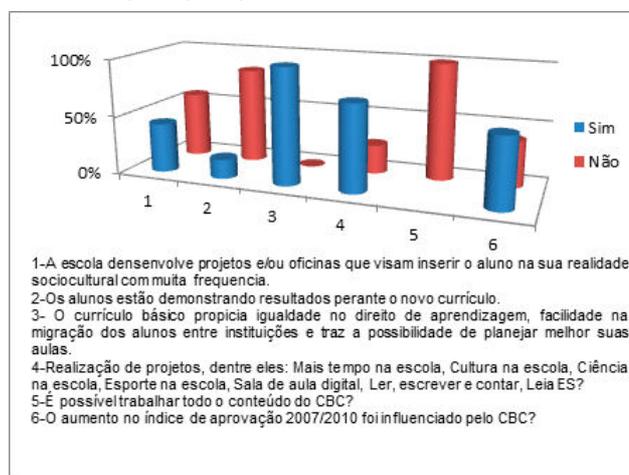
Introdução

Em 2008 o Currículo Básico Comum (CBC) surge como um grande marco na área da educação, depois da promoção de vários seminários e discussões com intuito de debater uma nova política pública para educação do Espírito Santo. Priorizou-se a elaboração de um novo currículo no qual ficasse definido um conteúdo básico comum a todas as escolas da rede estadual de ensino, partindo do pressuposto de que a existência do mesmo seja fundamental para a formação de cidadãos críticos e pensantes. Participaram do processo de criação diversos educadores, dentre eles professores, consultores e pedagogos. Em relação à química o ensino busca desenvolver no seu educando a competência de análise e compreensão das transformações cotidianas. Deste modo, o CBC, dentre outros, descreve os conteúdos básicos de química, visando dar ao aluno base para que ele possa realizar a ligação entre a teoria da sala de aula e o cotidiano, a fim de formar um cidadão consciente. Neste contexto o CBC permite que o professor organize o conteúdo teórico de todo o ano letivo. Porém, sabe-se que a realidade das salas de aula muitas vezes diverge da teoria por conta da existência de alunos com diferentes níveis de conhecimento ⁽¹⁾, assim por conta da diferença entre o CBC e a sala de aula, este trabalho visa analisar as adaptações feitas por vários professores da rede de ensino de química ao conteúdo básico (CBC), buscando fazer uma comparação entre estes dois mundos.

Resultados e Discussão

Inicialmente os alunos da licenciatura em química, participantes do PIBID, fizeram uma pesquisa sobre o CBC, e logo após elaborou-se um questionário a fim de verificar a implementação desse currículo no dia-dia e seus resultados desde sua criação. A pesquisa foi realizada em três escolas da rede estadual do município de São Mateus, das quais professores e pedagogos participaram respondendo a um questionário com questões objetivas relacionadas ao Currículo Básico da Escola Estadual. Esse questionário visa abordar a relação entre o conteúdo do CBC e como ele vem sendo

desenvolvido na prática pelos professores, questões que vão desde a realidade sociocultural da região, passando pelo currículo de química e chegando até a sala de aula. Deste modo analisando os dados coletados pela pesquisa:



Questionário respondido por professores e pedagogos da rede estadual de ensino.

É possível notar que apesar dos inúmeros benefícios que o CBC vem trazer para a educação capixaba, os dados apontam para uma grande dificuldade em sua aplicação.

Conclusões

Como marco na educação capixaba o CBC é de grande importância para o desenvolvimento da educação no estado. Deve-se reconhecer que existem obstáculos a serem superados para um melhor desenvolvimento do novo currículo, deste modo ações como maior investimento na educação e nivelamento dos alunos desde as séries iniciais podem contribuir para o sucesso deste projeto fazendo com que a prática do ensino seja produtiva e possibilite ao aluno uma visão diferenciada.

Agradecimentos

À E.E.E.F.M. Santo Antônio, Maritta Motta Santos e E.E.E.M Ceciliano Abel de Almeida, à professora Débora Lazara e a CAPES/UFES

¹ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre. ArtMed. 1998. p 33-36.
<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivencia/article/view/14113/12956>. Acesso: 24/04/2012.